

**CURSO DE FORMAÇÃO PARA ESPECIALISTAS EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL DO PODER EXECUTIVO DO
ESTADO DE SERGIPE**

RESPOSTA DE RECURSO

DA ANÁLISE DO RECURSO INTERPOSTO

QUESTÃO 13:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

Há na apostila, 1º texto, definição do que é Confiabilidade (2º. Parágrafo, p.28). Isso seria suficiente para evidenciar que a alternativa incorreta é a D, conforme gabarito.

Como informado na apostila, texto 1, pagina 27, final do 3º parágrafo “... a escolha de Indicadores Sociais para uso no processo de formulação e avaliação de Políticas Públicas deve ser pautada pela aderência dos mesmos a um conjunto de propriedades desejáveis, particularmente a relevância, validade e confiabilidade”. Assim, o texto deixa claro que existem outras propriedades, só que não citadas no texto. Mais à frente, em parágrafos à frente, introduz-se o conceito de confiabilidade como:

“Confiabilidade da medida é outra propriedade importante para legitimar o uso do indicador. Na avaliação do nível de violência em uma comunidade, por exemplo, indicadores baseados nos registros de ocorrências policiais ou mesmo de mortalidade por causas violentas tendem a ser menos confiáveis (e menos válidos) que aqueles passíveis de serem obtidos a partir de pesquisas de vitimização, em que se questionam os indivíduos acerca de agravos sofridos-roubos, agressões, etc. em determinado período, como a realizada em 2010 pelo Ministério da Justiça e também pelo IBGE.”

Por fim, no texto 2, pag.24, discorre-se sobre as demais propriedades, como:

“Na etapa de implementação e execução dos programas, são necessários indicadores pela periodicidade com que estão disponíveis. A lógica do acompanhamento de programas demanda a estruturação de um sistema de indicadores-chave que permitam monitorar a implantação processual do programa na lógica insumo-processo-produto- resultado-impacto. Em outras

palavras, é preciso que os indicadores possibilitem observar o dispêndio realizado por algum tipo de unidade operacional prestadora de a geração de produtos e a percepção dos efeitos sociais mais imediatos e amplos dos programas. Parte desses indicadores-chave podem ser produzidos pelas pesquisas do são computados a partir de registros de programas e outros sistemas de informação.”

QUESTÃO 15:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

A leitura atenciosa do texto “Sistema de Indicadores...” deixa muito claro a perda de especificidade do índice, à medida que novos indicadores componentes são agregados. Vide, nesse sentido, primeiro parágrafo, pag. 1194. Ademais todas as demais alternativas estão corretas.

É solicitada também a anulação da questão por entendimento que alternativa D também seria incorreta. Isso é um equívoco. O IPCA ilustra bem como um índice econômico é composto de várias outras medidas componentes, no caso, variações de preços relativos setoriais. A argumentação do requerente apoia-se em uma interpretação equivocada do slide citado, quando deveria ter se aprofundado nos textos da apostila, em especial o texto 3.

QUESTÃO 16:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

A questão não solicita a definição de taxa de desocupação, mas “o que se pode dizer sobre ela”. Todas as alternativas que não a D são inapropriadas frente a leitura atenda dos textos 1 e 2.

A questão foi elaborada em conformidade com o artigo 10 do regulamento:

“Art.10. Com duração prevista de 4 (quatro) horas, os participantes do Curso de Formação serão **submetidos à avaliação formal em cada módulo, que abordará o conteúdo ministrado em sala de aula** e o material didático fornecido ao aluno no início da disciplina.”

QUESTÃO 17:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

A leitura atenta do texto 2 não deixa dúvidas quanto à alternativa do gabarito (C). Há

uma seção dedicada à PNAD, em que se deixa claro que, na página 13 e 14, somente em 2004 a PNAD tem cobertura nacional (e portanto não há mais quarenta anos), o que boa parte dos requerentes (defensivos) concordam. Há requerentes que citam trechos da apostila e publicação do IBGE de forma contextualizada, oferecendo uma interpretação enviesada sobre a alternativa. A argumentação usada pelo requerente diz, corretamente, que a PNAD vai gradativamente expandido seu escopo temático e abrangência territorial, mas insisto, no texto 2 há clara menção de sua cobertura na zona rural da Região Norte só a partir de 2004.

Outro requerente pleiteia que a alternativa B estaria incorreta, citando parágrafo que mostra exatamente como os dados de Ministérios permitem construir diversos indicadores, para diferentes naturezas e aplicações no ciclo de políticas públicas.

Com relação à alternativa E, há requerentes que alegam imprecisão da redação. Discordo, pois a seção “Fonte de dados...” do texto 1 discute usos, problemas de medição e limitações de pesquisas amostrais e registros administrativos.

QUESTÃO 19:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

Os recursos referentes a questão 19 podem ser agrupados em dois grandes grupos:

1. Anulação da questão por não clareza e/ou inconformidade entre a pergunta e o conteúdo apresentado em sala de aula e;
2. Mudança do gabarito original (letra D) para as letras B ou C ou E (requeridas isoladamente).

Em relação aos comentários e justificativas apresentadas nos recursos, considerando a segmentação descrita anteriormente:

Sobre os argumentos expostos no grupo 1: O item D da questão 19 deixa claro que apesar da sequência cronológica, os momentos do planejamento estratégico situacional permitem a sua reavaliação e retroalimentação constante. Estes aspectos (reavaliação e retroalimentação) foram também destacados tanto na apresentação do conteúdo específico sobre o Planejamento Estratégico Situacional, principalmente na sua diferenciação ao modelo determinista do planejamento tradicional (que o antecedeu), como também na comparação com outros métodos de planejamento apresentados durante o curso, sendo a reavaliação e retroalimentação constantes uma das principais características do Planejamento Estratégico Situacional.

Sobre os argumentos expostos no item 2:

- Alteração do gabarito (item D) para o item B: O item B está incorreto já que o conceito de Triângulo de Governo traz na sua fundamentação de que não é apenas a capacidade de governo (que pode incluir inclusive a sua mobilização), mas também outro fator, definido como governabilidade, que devem ser considerados conjuntamente quando da execução de um projeto;

- Alteração do gabarito (item D) para item C: Conforme material apresentado, e das explanações e discussões durante o curso onde se enfocou as características do Planejamento Estratégico Situacional (PES), os momentos no planejamento estratégico situacional, ao contrário do planejamento tradicional, permitem sua reavaliação e retroalimentação constantes. Como o foco do PES é a resolução de problemas, uma vez que estes não sejam eliminados no processo inicial, há uma retomada do ciclo (momentos) do planejamento. Neste sentido não há em que se falar em conclusão do processo de planejamento.

- Alteração do gabarito (item D) para item E: A resposta apresentada no item E é o oposto de toda fundamentação teórico e metodológica do Planejamento Estratégico Situacional. A crítica a sofisticação do método de modo a permitir a previsibilidade (controle), conforme exposto no item E da questão 19, é exposto em vários momentos do material apresentado em sala (conforme quadro “Contraste entre o Método Tradicional e o PES), e a figura (“Quatro Modelos Epistemológicos”). Ressalto que este tema também foi discutido em sala de aula tanto na apresentação do Método do Planejamento Estratégico Situacional quanto na comparação deste com outros métodos apresentados no curso.

QUESTÃO 20:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

Os recursos referentes a questão 20 podem ser agrupados em três grandes grupos:

1. Mudança do gabarito original (letra A) para a letra E.
2. Mudança do gabarito original (Letra A) para a letra D.
3. Manutenção do gabarito original

Em relação aos comentários e justificativas apresentadas nos recursos, considerando a segmentação descrita anteriormente:

- Sobre os argumentos expostos no grupo 1: A afirmativa presente no item A da

questão 20 sobre os requisitos do Ator Social (possuir um projeto, controle de recurso relevante para o jogo e possuir capacidade de produzir fatos no jogo social), estão, como argumentam inclusive os pedidos de recursos a questão 20, claramente apresentados no material distribuídos no curso. Como a questão apresenta a possibilidade dos requisitos par um Ator Social serem apresentados no todo ou em parte, não havendo definição explícita no material apresentado que os requisitos que definem um Ator Social sejam apresentados na sua totalidade, então, por uma dedução lógica, é possível que estes requisitos sejam apresentados no todo ou em parte, conforme define o texto do item A.

- Sobre os argumentos expostos no item 2: A alteração do gabarito do item A para o item D, a justificativa não se sustenta pela descrição das características do Vetor de Descrição dos Problemas apresentado no material distribuído no curso. Importante destacar a necessidade de clareza na descrição dos problemas e, mais detalhadamente, o Vetor de Descrição de Problemas (04 funções), “tornar preciso o que deve ser explicado”. O destaque nas características de clareza e precisão na definição do Vetor de Descrição dos Problemas, elimina a natureza subjetiva para a descrição de um problema.

QUESTÃO 22:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova

JUSTIFICATIVA:

O recurso referente a questão 22 tem como fundamento a possibilidade de existirem duas respostas corretas, as letras C (gabarito original) e D (definida como possível no recurso).

Sobre a resposta descrita no item D, a incorreção está na afirmação de que a “principal contribuição do Método ZOOP ao Modelo Lógico do IPEA é a estrutura do Marco Lógico, repetido integralmente no Modelo Lógico do IPEA”.

A leitura atenta do material apresentado no curso na parte que enfoca a contribuição do Método ZOOP ao Modelo Lógico do IPEA afirma que “2. Método ZOOP: foi incorporada a análise baseada na árvore de problemas, especialmente por que foi adotada pela metodologia de elaboração de programas do PPA”. Desta forma, não há fundamentação para definir como principal contribuição do Método ZOOP ao Modelo Lógico do IPEA, a estrutura do Marco Lógico.

QUESTÃO 23:

DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova**JUSTIFICATIVA:**

O recurso referente a questão 23 tem como fundamento a alteração do gabarito original (letra E) para a letra D. Outro recurso solicita a manutenção do gabarito original.

Sobre a resposta descrita no item D, apesar dos resultados alcançados pelo Programa Segundo Tempo, ele não foi suficiente para eliminar o problema do risco social, conforme afirma o texto da letra D.

A respeito da possibilidade de um programa isolado eliminar o risco social vale destacar os itens 7 e 8 do Texto de referência da questão 23, onde os autores informam claramente as limitações do Programa Segundo Tempo (isoladamente) para a eliminação do risco social.

QUESTÃO 25:**DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova****JUSTIFICATIVA:**

Os recursos referente a questão 25 tem como fundamento a sua anulação. Outro recurso solicita a manutenção do gabarito original.

A justificativa do recurso solicitando a anulação da questão 25 não corresponde ao fundamento apresentado (pagina 14 do material apresentado no curso), nem com a apresentação e discussão do conteúdo em sala de aula.

Importante destacar que foi destacado em sala de aula sobre a não necessidade de exatidão de certas expressões referentes ao conteúdo, desde que pudessem expressar o conteúdo apresentado.

QUESTÃO 26:**DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova****JUSTIFICATIVA:**

Os recursos referente a questão 26 tem como fundamento:

1. A sua anulação;
2. Mudança do gabarito original (letra D) para letra C.

A resposta do gabarito original (letra D) está claramente apresentada no material apresentado no curso (página 10), tendo sido também apresentada, de maneira clara, durante os vários momentos em sala de aula onde o conteúdo foi apresentado.

QUESTÃO 29:**DECISÃO DA BANCA: Manter o gabarito da prova**

JUSTIFICATIVA:

Os recursos referente a questão 29 tem como fundamento:

1. A sua anulação (respostas A e B corretas);
2. Mudança do gabarito original (letra B) para letra A;
3. Manutenção do gabarito original

A resposta que fundamenta a incorreção da letra A (proposta em alguns recursos como alternativa correta) está claramente apresentada no material distribuído no curso (página 49, modulo Gestão de Projetos), que afirma, literalmente, que “o processo de avaliação e monitoramento são complementares” (destaque exposto no texto), o que elimina a característica de distinção entre os dois processos. Esta característica (complementariedade) também pode ser visualizada na figura do Ciclo de Gerenciamento de Projetos (pag.14 do material distribuído para o Módulo Gestão de Projetos).

Quanto manutenção do gabarito original (letra B), a sua fundamentação está claramente apresentada na página 50 do material distribuído para o Módulo de Gestão de Projetos.

São Cristóvão/SE, 26 de dezembro de 2018.